

"... resplandecereis como astros no mundo."

(Filipenses 2,15)



Alceu Amoroso Lima

90 ANOS

Ele era a favor das entrelinhas e do bom senso contra as posições intransigentes e monolíticas. No entanto, sua personalidade não dá margem a meios-termos. As diversas leituras que se fizerem de sua vida e de suas obras, sob os aspectos literário, político, religioso ou filosófico, sempre acabarão desenhando o mesmo perfil: o de um homem de grande integridade, de fé viva em Jesus Cristo, e extremamente dedicado aos problemas de seu povo.

HOMENAGEM DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS,
DA SECRETARIA DE CULTURA E DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO À MEMÓRIA DO
PROFESSOR ALCEU AMOROSO LIMA

Alceu Amoroso Lima lega ao Brasil um exemplo de liberdade

Publicam-se aqui algumas das datas que mais se destacam na vida do Prof. Alceu Amoroso Lima.

- 1893 No dia 11 de dezembro nasce, na casa n.º 2 da Rua Cosme Velho em Laranjeiras, Alceu Amoroso Lima, filho de Manuel José Amoroso Lima e de sua esposa Camila da Silva Amoroso Lima.
- 1902 Estudos preparatórios para a admissão no colégio, com os professores João Kopke e Alexandre Barreto.
Conhece, em Minas, o escritor Affonso Arinos de Mello Franco.
- 1903 Passa no exame de admissão para o externato do Ginásio Nacional (hoje Colégio D. Pedro II).
- 1913 Recebe o diploma de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.
- 1914 Quarta viagem à Europa.
Encontro, em Paris, com Graça Aranha.
Frequenta cursos na Sorbonne e as aulas de Bergson no Collège de France.
Agosto: começo da primeira guerra mundial. Volta ao Brasil.
- 1916 Publica no *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, seu primeiro artigo; sobre Affonso Arinos, que acaba de morrer em Barcelona.
- 1917 Inicia colaboração na *Revista do Brasil*, em São Paulo, então dirigida por Monteiro Lobato e Paulo Prado.
É nomeado adido ao Ministério das Relações Exteriores, trabalhando no arquivo.
- 1918 Deixa o Ministério para exercer cargo de diretor da Companhia Cometa, fábrica pertencente ao pai.
Primeiro encontro com Jackson de Figueiredo.
27 de agosto: casamento com Maria Teresa de Faria, filha de Alberto de Faria e de Maria Teresa de Almeida Faria.
- 1919 17 de junho. Convidado por Renato de Toledo Lopes, inicia sua colaboração em *O Jornal*, usando o pseudônimo Tristão de Athayde para assinar a seção de crítica literária "Bibliografia".
- 1924 Está presente na sessão da Academia Brasileira de Letras em que se levanta a bandeira do Modernismo.
Início da correspondência com Jackson de Figueiredo.
- 1928 15 de agosto, conversão ao catolicismo.
Publica na mesma data o artigo *Adeus à disponibilidade*: carta a um amigo.
4 de novembro: morre Jackson de Figueiredo.
Assume a presidência do Centro D. Vital.
Primeiros contatos com Sobral Pinto, Hamilton Nogueira, Augusto Frederico Schmidt
Publica *Estudos*, 2ª série.

- 1929 Primeiro encontro com D. Sebastião Leme, depois cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.
Publica o livro Freud.
- 1934 É eleito presidente da Junta Nacional da Ação Católica.
Fundação da Liga Eleitoral Católica.
Publicam-se em Paris, em tradução francesa, seus *Fragments de sociologie chrétienne*, com prefácio de Jacques Maritain.
- 1935 É eleito para a Academia Brasileira de Letras, para a cadeira nº 40.
É nomeado membro do Conselho Nacional de Educação.
Publica três obras: *Da tribuna e da imprensa*; *No limiar da idade nova*; *Pela ação católica*.
- 1936 Visita de Jacques Maritain ao Rio de Janeiro: conferência no Centro D. Vital e saudação na Academia Brasileira de Letras.
Publica *O Espírito e o mundo e Indicações políticas*.
Publica-se em Lima a tradução castelhana de sua *Introducción a la sociología*.
- 1937 Viagem ao Uruguai, Argentina e Chile.
Pronuncia série de conferências sobre as questões de idade e de sexo.
É nomeado reitor da Universidade do Distrito Federal.
- 1938 Demite-se do cargo de reitor da Universidade do Distrito Federal.
É nomeado professor interino de sociologia da mesma Universidade.
Publica em volume as conferências do ano passado sob o título *Idade, sexo e tempo*.
Publica o volume *Elementos de ação católica*.
- 1941 É nomeado professor catedrático de Literatura Brasileira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Publica a tradução do livro *A travers le désastre*, de Jacques Maritain, sob o título *Noite de agonia em França*.
Publica os livros *Meditação sobre o mundo moderno* e *Pela união nacional*.
- 1945 Demite-se do cargo de presidente da Junta Nacional da Ação Católica.
- 1946 Publica o livro *O Crítico literário*.
- 1947 Viagem a Montevideo, onde colabora na preparação do Movimento de Montevideo.
- 1948 Publica os artigos de sua primeira fase de crítica literária no volume *Primeiros Estudos*.
- 1949 Viagem ao Prata; fundação oficial, em Buenos Aires, do Movimento de Montevideo.
Viagem a Portugal e à Espanha.
Publica a tradução de *O santo cura de Ars*, de Henri Gheón.
- 1950 Cursos de conferências sobre a civilização brasileira, nas Universidades de Paris, Toulouse, Bordeaux e Montpellier.
Publica *Mensagem de Roma e Manhãs de São Lourenço*.
- 1951 Assume, em Washington, o cargo de diretor do Departamento Cultural da União Pan-Americana.

- 1952 Representa a Organização dos Estados Americanos na IX Conferência Geral da UNESCO, em Paris.
Representa a Ação Católica Brasileira no Congresso Pax Romana, em Québec.
Publica a tradução de O Homem e o Estado, de Maritain.
- 1953 Recebe o título de doutor honoris causa da Universidade Católica de Washington.
- 1954 Delegado do Brasil à X Conferência Pan-Americana, em Caracas.
Publica A realidade americana e Meditação sobre o mundo interior.
- 1955 Publica o livro Pela América do Norte.
- 1956 Publica os livros seguintes: Introdução à literatura brasileira; Quadro sintético da literatura brasileira; A vida sobrenatural e o mundo moderno.
- 1958 Dá um curso sobre civilização brasileira na Universidade de New York.
Inicia a publicação de artigos no Jornal do Brasil (Rio de Janeiro) e nas Folhas (São Paulo)
- 1959 Publica os seguintes livros: O Espírito universitário; O Teatro claudeliano; O Trabalho no mundo moderno.
- 1960 Publica os seguintes livros: A Família no mundo moderno; A segunda Revolução industrial; O Jornalismo como gênero literário; Problemas de estética; Visão do Nordeste.
- 1962 Membro da delegação brasileira à abertura do Concílio Vaticano II em Roma.
- 1964 Publica o volume Revolução, Reação ou Reforma.
- 1965 Publica Pelo Humanismo ameaçado.
Traduz a obra Ofensiva da Paz, de Thomas Merton.
- 1966 Publica livro sobre João XXIII.
Publica o volume Estudos literários (1º volume).
- 1967 É nomeado, pelo papa Paulo VI, membro da Pontifícia Comissão Justiça e Paz, em Roma.
- 1968 Publica o livro A Experiência reacionária.
- 1969 Seu mandato de membro do Conselho Federal de Educação não é renovado.
Recebe o Prêmio de Jornalismo Mary Moors Cabot.
Recebe a Legião de Honra, a Ordem de San Thiago, e a Ordem de São Gregório, da Santa Sé.
Publica os seguintes volumes: Adeus à disponibilidade e outros adeuses; Violência ou não?; Meio século de presença literária; Comentários à Populorum Progressio.
- 1970 Publica o livro A Evolução intelectual do Brasil.
- 1971 Publica o volume Companheiros de viagem.
- 1973 11 de dezembro. O octagésimo aniversário do seu nascimento é comemorado pela nação brasileira.
Publica Memórias improvisadas, livro de diálogos com Medeiros Lima.

Até à época de sua morte, em 14 de agosto de 1983, ele continuou sua carreira na fé e na defesa dos melhores valores humanos, publicando, com frequência, artigos vigorosos nos jornais "A Folha de São Paulo" e "Jornal do Brasil".
